FOTOCÓPIA.

TL 6805

CRRN - FALINTIL

= COMUNICADO À IMPRENSA =

1. — Aquando da recente visita do ministro dos negócios estrangeiros australiano, senador GARRET EVANS, o candente assunto de violação dos direitos humanos voltou a estar em foco, relativamente ao envenenamento de crianças em Timor-Leste.

2. — O que nos causou repulsa foi o porta-voz da embaixada indonésia na Austrália ter procurado negar a gravidade deste e doutros casos como seja uma ou mais visitas do senhor Bill Morrisson. Por outro lado, tornou-se já linguagem vulgar na diplomacia indonésia o pedir à opinião pública internacional para compreender que a Indonésia é regida pelos seus próprios valores, pelo que a opinião pública internacional deveria respeitar tudo quanto ocorre dentro da Indonésia.

Esta linguagem, que já se tornou em mente de "mea culpa", se por um lado obriga a supor que determinados valores universais não vigoram na Indonésia, por outro, apenas revela o esforço para ignorar a gravíssima situação que se arrasta no campo dos direitos humanos. Esta retórica tem convencido, até agora, os mais renitentes defensores da política genocida de Jakarta mas também julgamos que deve ter proporcionado a todos um motivo de reflexão.

3. — Os carrascos indonésios nunca escolheram as suas vítimas, desde que elas façam parte da população de Timor-Leste. Vejamos estes casos concretos:

a) No leste do território, nos princípios de maio do corrente ano, três crianças foram deixadas nas proximidades da vila de Lospalos e, ao serem recolhidas, os familiares foram apresentá-las às autoridades ocupacionistas.

(1)

c Os coiraseos retiveram no kodim daquela vila os três crianços: um rapaz, de dois anos e meio, filho de João Miranda, da povoação de Ira-Ara; outro de onze meses, filho de Faustino Miranda, também de Ira-Ara e uma rapariga de onze meses, filha de Pedro Ximenes, da povoação de Bere-Loho, Todos do suco de Fuiloro. Apesar das insistências dos familiares, os ocupantes continuam a manter presos os crianços, como factor moral para obrigar os pais a renderem-se. Será este acto imoral e desumano um valor da grande nação Indonésia?

Algumas crianças foram levadas como troféus da guerra, no período dos anos 78 e 81, pelos soldados indonésios para as suas terras. muitas crianços que foram entregues aos familiares nas vilas morreram de uma ou doutra forma.

b) Foi assim que, na parte central do território, se envidaram esforços para se entregar as crianços ao mato à protecção da Igreja Católica de Timor-Leste Mesmo assim, das doze crianças entregues, uma rapariga de dois anos e meio adoeceu numa tarde de Agosto e morreu inexplicàvelmente à noite, sob tratamento.

Por causa da polémica havida na entrega dessas crianços, já que os "nenggalas" desejavam que elas fossem considerados como propriedade dos TNI, o tenente Joaquim, que era até ao mês de Agosto, do corrente ano, comandante dos "honsips" de Venilale mas que, por causa de desconfiança, teria sido retirado deste último cargo, foi preso, levado a Baucau, e lá inquerido e maltrado. Por vários dias teve que suportar a

imersão em água, além do que foi obrigado a permanecer dentro de um tanque de água por vinte e quatro horas. *

e) Feliberto Viegas, de 28 anos, do suco de Leoró / Laspalos, era comandante de secção mas Falintil o foi capturado num combate em 14 de Outubro de 1997. Forçado durante meses a fazer apelos de rendição por ex-falantis, nunca cumpriu totalmente as ordens, tendo-se muitas vezes rebelado contra o inimigo e, inclusive, ameaçado os próprios "nonggalas". Os ocupantes, que sempre o tinham sob apertada vigilância, estavam apenas estudando a forma de o eliminar e, no dia 11 de Setembro do corrente ano, a mandado dos "nonggalas", elementos do batalhão 745 levaram-no para fora do campo e mataram-no a tiro na sua própria horta.

d) Às vezes, as quadrilheiras descobrem cadáveres de moradores, no interior das suas zonas, enquanto ou depois das operações inimigas. Ora desfiguradas, as quadrilheiras só podem concluir que são FALO massacrados pelas assassinas forças indonésias.

4. —— Por tudo isto e pela constante negação por parte da Indonésia destes crimes, só um inquérito feito por uma missão independente de investigação pode trazer luz à questão da violação dos direitos humanos em Timor-Leste. A persistência de Jakarta em negar a entrada de uma comissão de inquérito internacional só incrimina a Indonésia dos mais horrendos crimes cometidos ao longo destes TREZE ANOS contra o Povo Maubere.

5. —— Por último, desejamos informar que foi só no mês passado que, pela primeira vez, a Cruz Vermelha Internacional foi autorizada a visitar uma das prisões de

(6)

Baucou.

* O "DPR" Alexio Ximenes negou-se a dar-nos pormenores do inquérito a ele feito e sabemos apenas que se recolheu no Paço Episcopal, sob a protecção do administrador apostólico.

Pátria ou morte!
Resistir é vencer!
A luta continua em todos os frentes!

Quartel-General do Conselho Revolucionário de Resistência Nacional, em Timor-Leste, aos 31 de Outubro de 1988.

O Comandante-em-Chefe das Falintil,

(assinado)

Kay Rala Xanana Gusmão

Recebi, 14/02-89
Cesi
Cristiano

(4)